



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO  
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

<b>DISCIPLINA</b> Memória e Patrimônio Cultural			<b>CÓDIGO</b> TGI 034 – TB1	
<b>PROFESSOR</b> Solange Madalena Souza Macedo				
<b>DEPARTAMENTO</b> Teoria e Gestão da Informação			<b>UNIDADE</b> Ciência da Informação	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
60	60	00	60	04
<b>ANO LETIVO</b> 2014/2º semestre			<b>PERÍODO</b> 4º	
<b>PRÉ-REQUISITOS</b> Não há			<b>CÓDIGOS</b>	
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b> Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia			<b>CLASSIFICAÇÃO</b> Obrigatória	

**EMENTA**

Conceitos. Interrelações entre memória, patrimônio cultural e identidade. Políticas públicas de patrimônio e cultura no Brasil. A ação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no século XIX. Criação de órgãos de preservação e memória ao longo do século XX. Patrimônio Imaterial e a inserção dos debates sobre memória e história afro-brasileira e indígena nas políticas culturais brasileiras. Sustentabilidade, educação ambiental e ações de preservação do patrimônio cultural.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**1 Memória e Patrimônio: introdução às principais discussões teóricas**

- 1.1 O Conceito de Memória
- 1.2 Memória e Esquecimento
- 1.3 Memória Individual
- 1.4 Memória Coletiva
- 1.5 Identidade
- 1.6 Memória e História
- 1.7 Lugares de memória: arquivos, bibliotecas e museus
- 1.8 Patrimônio: conceitos e práticas de preservação
- 1.9 Patrimônio: discussões contemporâneas

**2 Políticas Culturais e Lugares de Memória no Brasil do Século XIX**

- 2.1 Patrimônio, História e Nação no Brasil Oitocentista: as ações do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e da Biblioteca e do Arquivo Público do Império;
- 2.2 O debate sobre os índios e negros na História e Memória do Brasil;
- 2.3 A construção da Nação nos museus nacionais: os projetos do Museu Nacional, do Museu Paulista e do Museu Histórico Nacional;
- 2.4 A criação do Arquivo Público Mineiro e o debate sobre as identidades regionais

### **3 Políticas Culturais, Identidade e Práticas Patrimoniais no Brasil a partir do século XX**

- 3.1 Modernismo, memória e patrimônio: das ações patrimoniais na São Paulo dos anos 1920 - 1930 ao anteprojeto de Mário de Andrade para uma Política Nacional do Patrimônio
- 3.2 O SPHAN e a criação de uma Política Nacional para o Patrimônio: de Rodrigo Melo Franco de Andrade às práticas da segunda metade do século XX
- 3.3 A patrimonialização do passado colonial de Minas Gerais: valores e políticas patrimoniais na criação do IEPHA-MG e a trajetória da instituição
- 3.4 O reconhecimento do patrimônio imaterial e a proteção do meio ambiente e do patrimônio cultural

#### **OBJETIVOS**

O curso pretende possibilitar ao aluno:

- a) Estimular as reflexões sobre os conceitos fundamentais relativos às memórias individual e social e ao patrimônio cultural;
- b) Compreender os processos históricos de construção de uma política patrimonial no Brasil;
- c) Discutir as diferentes possibilidades de atuação como gestores de lugares de memória e patrimônio.

#### **MÉTODOS DIDÁTICOS:**

A disciplina será desenvolvido por meio de:

- a) Aulas expositivas com uso de recursos multimídia;
- b) Discussão de textos;
- c) Estudos de casos que realcem a importância da disciplina e sua aplicação em situações do cotidiano;
- d) Seminários temáticos.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **Básica:**

- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. 316 p
- ANDRADE, Mário. Anteprojeto para a criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Rio de Janeiro, n. 30, p. 271-287, 2002.
- ASSUNÇÃO, Paulo de. **O Patrimônio**. São Paulo: Loyola, 2003. p. 87-89.
- BORGES, Jorge Luis. Funes, O Memorioso. In: \_\_\_\_\_. **Obras Completas I**. Rio de Janeiro: Globo, 1990. p. 539-546.
- CASTRO, César A. Biblioteca Como Lugar de Memória e Eco do Conhecimento: um olhar sobre "O Nome da Rosa". Campinas, **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 4, n. esp., p. 1-20. 2006.
- CAVALCANTE, Lídia E. Patrimônio Digital e Informação: política, cultura e diversidade. Florianópolis, **Enc. Bibli**, n. 23, 2007.
- CERAVOLO, Suely Moraes. Memória, arquivos, bibliotecas e museus: algumas reflexões. In: MARANON, Eduardo I. M. (Org.). **Memória: um lugar de diálogo para arquivos, bibliotecas e museus**. São Carlos: Compacta, 2010. p. 45-58.
- CHAGAS, Mário. Memória e política de memória. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 136-167.
- CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: Unesp, 2001. p. 11-29
- \_\_\_\_\_. **O patrimônio em questão**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011. p. 9-42.
- COSTA, Célia Maria Leite. O Arquivo Público do Império: o legado absolutista na construção da nacionalidade. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 26, 2000, p. 223-226

DUTRA, E. A tela imortal: o Catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881. **Anais do Museu Histórico Nacional**, v. 37, 2005. p. 160-179

FÉRES, Luciana R. A evolução da legislação brasileira referente à proteção do patrimônio cultural. In: FERNANDES, E.; RUGANI, J. (org.), **Cidade, memória e legislação: a preservação do patrimônio na perspectiva do direito urbanístico**. Belo Horizonte: IAB-MG, 2002, p.15-27.

FONSECA, Maria C. L. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ, IPHAN, 1997

\_\_\_\_\_. Para além da 'pedra e cal': por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 59-79

GONÇALVES, José Reginaldo S. **A retórica da perda**. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1996. p. 36-62

\_\_\_\_\_. O patrimônio como categoria de pensamento. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 25-33.

GUIMARÃES, Manoel L. S. Nação e Civilização nos Trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico e o Projeto de uma História nacional. Rio de Janeiro, **Estudos Históricos**, n. 1, 1988

\_\_\_\_\_. Entre o amadorismo e o profissionalismo: as tensões da prática histórica no século XIX Rio de Janeiro, **Topoi**, 2002, p. 184-200

JACOB, C. Prefácio; Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: JACOB, C.; BARATIN, M. (org). **O poder das bibliotecas: a memória dos livros do Ocidente**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006. p.9-17; p.45-73.

LE GOFF, Jacques. Memória. In:\_\_\_\_\_. **História e Memória**. Campinas: Unicamp, 2003. p. 419-476.

LUCAS, Clarinda R. Senhores da Memória e do Esquecimento. Brasília, **Transinformação**, v. 10, n. 1, p. 87-96, jan./abr. 1998.

MARANON, Eduardo I. M. (Org.). **Memória: um lugar de diálogo para arquivos, bibliotecas e museus**. São Carlos: Compacta, 2010. 135 p.

MONTEIRO, Silvana D.; CARELLI, Ana E.; PICKLER, Maria E.V. A Ciência da Informação, Memória e Esquecimento. Rio de Janeiro, **DataGramaZero**, v. 9, n. 6, dez. 2008.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. A crise da memória, história e documento: reflexões para um tempo de transformações. In: SILVA, Zélia L. da (Org.) **Arquivos, Patrimônio e Memória: trajetórias e perspectivas**. São Paulo: UNESP/FAPESP, 1999. Cap. 1, p. 11-29.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

OLIVEN, Ruben George. Patrimônio intangível: considerações iniciais. In: ABREU, R.; CHAGAS, Mário (org.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.p. 76-80.

PARRELA, Ivana D. **Entre arquivos, bibliotecas e museus: a construção do patrimônio documental para uma escrita da história da pátria mineira 1895-1937**, 2009. 415 f. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. 2009.

\_\_\_\_\_. Fundamentos legais de um projeto arquivístico. In: *Revista do Arquivo Público Mineiro*. Ano XLVII, n. 1, jan-jun. 2011. p. 140-157.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Rio de Janeiro, **Estudos Históricos**, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

\_\_\_\_\_. Memória e identidade social. Rio de Janeiro, **Estudos Históricos**, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.

POMIAN, Krzysztof. Memória. In: **ENCICLOPÉDIA Einaudi**. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 2000. v. 42. p. 507-516.

SANT'ANNA, Márcia. A face imaterial do Patrimônio Cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). **Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p.49-58

SMIT, Johanna W.; TÁLAMO, Maria de Fátima G. de M. Sistemas de recuperação da informação e memória. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7., Marília. **Anais...** João Pessoa: ANCIB, 2006. Disponível em: < <http://portalppgci.marilia.unesp.br/>>. Acesso em: 2 ago. 2014.

TURAZZI, Maria Inez. **Iconografia e Patrimônio**: O Catálogo da Exposição de História do Brasil e a fisionomia da nação. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.

ZANIRATO, Sílvia H. Usos sociais do patrimônio cultural e natural. Marília, **Revista Patrimônio e Memória**, v.5, n.1, Out., p. 145-160. 2009.

#### **Complementar:**

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. O Patrimônio Histórico e Artístico e a Missão da Universidade. **Revista do Patrimônio**, n. 31, p. 82-87, 2005.

ANTUNES, Álvaro de Araújo; SILVEIRA, Marco Antonio. Memória e Identidade Regional: historiografia, arquivos e museus em Minas Gerais. **Cadernos de História**, v. 2, n. 1, p. 1-10, março, 2007.

ARAUJO, Valdeir L. **A experiência do tempo**: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845). São Paulo: Hucitec, 2008.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio Cultural**: conceitos, políticas e instrumentos. São Paulo: Belo Horizonte: Annablume, IEDS, 2009. 379 p.

CHAGAS, Mário. Cultura, patrimônio e memória. Porto Alegre, **Ciências e Letras**, n. 31, p. 15-29, jan./jun.2002.

CHUVA, Márcia. **Os arquitetos da memória**: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

FEIJÓ, Martin Cezar. **O que é política cultural?** São Paulo: Brasiliense, 1983.

GOMES, A. M. C. **A República, a História e o IHGB**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela Memória**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

\_\_\_\_\_. **Passados presentes**: mídia, política, amnésia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. Brasília, **Ciência da Informação**, v. 25, n. 2, p. 1-13, 1995.

JEUDY, Henri. **Memórias do Social**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

LEMONS, C.A. C. **O que é Patrimônio histórico**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

POULOT, Dominique. **Uma história do patrimônio no Ocidente**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

RAFFAINI, Patrícia T. **Esculpindo a cultura na forma do Brasil**: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938). São Pulo: Humanitas/FFLCH-USP, 2001.

RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. Rio de Janeiro, **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 24 p. 97-105, 1996.

SALGUEIRO, Heliana Angotti. Ouro Preto: dos gestos de transformação do “colonial” aos de construção de um antigo moderno. **Anais do Museu Paulista**, n. Sér., v. 4, jan.-dez., p. 125-63, 1996.

SANTOS, Mariza Veloso Motta. Nasce a Academia SPHAN. Rio de Janeiro, **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, n. 24, p. 77-95, 1996.

SCHWARZ, Lilia K. Moritz. Os institutos históricos e geográficos: “Guardiões da história oficial”. In: \_\_\_\_\_. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Cia. das Letras, 1993. p. 99-140.

SORGINE, Juliana. **“Salvemos Ouro Preto”**:. A campanha em benefício de Ouro Preto – 1949-1950. Rio de Janeiro: IPHAN; COPEDOC, 2008.

## PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação do aluno durante a disciplina constitui-se de:

<b>a) Atividades A (individual)</b> – Fichamentos/Resumos/Estudos dirigidos	<b>10 pontos</b>
<b>b) Atividades B (em grupo)</b> – Apontamento de textos complementares	<b>15 pontos</b>
<b>c) Prova (em grupo)</b> – Filme e textos da disciplina	<b>20 pontos</b>
<b>d) Seminário Rodada de casos (em grupo)</b>	<b>20 pontos</b>
<b>e) Trabalho final</b>	<b>30 pontos</b>
<b>f) Participações individuais e presença</b>	<b>5 pontos</b>

## OBSERVAÇÕES:

O presente plano de ensino foi elaborado visando à transparência do planejamento da disciplina em questão, podendo sofrer alterações que possibilitem ajustes de ordem complementar à formação acadêmica e recomendações didático-pedagógicas.